

Comunidade edáfica de Coleoptera em ambientes sob condições hidrológicas naturais e após estiagem e incêndios de 2020 no Pantanal de Poconé, MT

Pesquisadora: Maria Eduarda Basso de Oliveira

maria.oliveira@inpp.gov.br

O Pantanal, conhecido por sua rica biodiversidade e características hidrológicas bem definidas, enfrentou, nos últimos anos, alterações climáticas como longos períodos de estiagem e focos de incêndio que devastaram 4,5 milhões de hectares. Os Coleoptera representam a maior ordem dentre os insetos (35%) e, no Pantanal mato-grossense, cerca de 20% dos insetos de solo pertencem a esta ordem. Dentre os diferentes serviços ecossistêmicos, os Coleoptera auxiliam na polinização, ciclagem de nutrientes, controle biológico, são bioindicadores e integram teias alimentares, além de serem fundamentais para as aves e mamíferos insetívoros. Dada a importância dos Coleoptera para o ecossistema e biodiversidade, e os recentes impactos ambientais causados pela estiagem e incêndios no Pantanal, esta pesquisa objetiva comparar as comunidades edáficas de Coleoptera amostradas em condições hidrológicas naturais (2010/2011), e após os impactos ambientais (2021) para avaliar sua riqueza, diversidade e ordenação. As coletas ocorreram em áreas inundáveis e não inundáveis no SESC Pantanal Porto Cercado, no município de Poconé, MT. As metodologias empregadas para a coleta dos Coleoptera foram pitfall (Figuras A-B) e mini-Winkler (Figuras C-D). Todo o material está depositado na Coleção Entomológica do Laboratório de Ecologia e Taxonomia de Artrópodes (LETA/UFMT), e encontra-se em fase de identificação.



Instalação do pitfall.



Pitfall instalado em campo.



Retirada do folhicho e solo superficial.



Mini-Winklers instalados em laboratório.